CISION

Human Resources Portugal

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1040cm²
Âmbito: Economia, Negócios.
Period.: Mensal
Pág: 10-11

ID: 126309151
01-11-2026



Conselho Editorial



Produtividade: a palavra do ano em 2027

Não é que seja novidade, mas o sentimento generalizado é de que a pressão por resultados está a aumentar. Até porque as expectativas em torno do investimento que as empresas estão a fazer em inteligência artificial são elevadas: espera-se que se traduza em ganhos concretos de produtividade, eficiência e competitividade. O problema é que a resposta não está (apenas) na tecnologia. E, sobretudo, não está em fazer mais do mesmo, mas com novas ferramentas. POR **Ana Leonor Martins** | FOTOS **Nuno Carrancho**

Num contexto político e económico desafiante, marcado pela imprevisibilidade e pela necessidade de responder rapidamente à mudança, as organizações são chamadas a fazer mais e melhor, com modelos organizacionais mais ágeis, flexíveis e orientados para as necessidades do negócio. Mas não basta pôr "tecnologia em cima" se não houver uma transformação dos processos, das formas de trabalhar, das mentalidades e da própria cultura organizacional. A pressão por resultados, muitas vezes consequência de orientações que chegam de cima, não pode substituir a reflexão sobre o que é necessário mudar para que as organizações sejam efectivamente mais produtivas. Por vezes, aponta-se o dedo às pessoas, fala-se de menor compromisso e de falta de empenho, enquanto os indicadores revelam um absentismo crescente. Mas será que estamos a olhar para as causas ou apenas para as consequências?

Conciliar as exigências do negócio com as expectativas das pessoas tornou-se um exercício cada vez mais complexo. Do lado dos colaboradores, as expectativas e as reivindicações são cada vez mais, mas parece existir também uma menor disponibilidade para lidar com a adversidade e a frustração, e menor espírito de sacrifício. Talvez pela percepção de que os salários não acompanham o aumento do custo de vida. Há um ambiente de contestação social na sociedade e o "clima de tensão" estende-se às empresas, onde os conflitos estão a aumentar. O desafio será encontrar um novo equilíbrio. E, provavelmente, ambos os lados terão de ceder.

O Conselho Editorial voltou a reunir no Vila Galé Ópera, em Lisboa. Contou com a presença de: Ana Gama Marques (Petrotec), Catarina Tendeiro (Hovione), Fernando Neves de Almeida (Boyden Portugal), Isabel Heitor (ANA Aeroportos), Joana Pita Negrão (Dils), Marco Serrão (Nadara), Mariana Canto e Castro (Randstad Portugal), Nuno Ferreira Morgado (PLMJ), Nuno Troni (Gi Group Holding), Patrícia Fernandes (Banco Montepio), Pedro Fontes Falcão (Iscte Executive Education), Pedro Henriques (Siemens), Pedro Rocha e Silva (LHH | DBM), Rita Baptista (Cimpor), Susana Silva (El Corte Inglés) e Tiago Brandão (The Browers Company). ■

CISION

Human Resources Portugal

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1040cm²
Âmbito: Economia, Negócios.
Period.: Mensal
Pág: 10-11

ID: 126309151 01-11-2026

LOCAL
Vila Galé Ópera
Lisboa


Joana Pita Negrão, Dils


Pedro Fontes Falcão, Iscte Executive Education


Ana Gama Marques, Petrotec


Fernando Neves de Almeida, Boyden


Catarina Tendeiro, Hovione


Rita Baptista, Cimpor

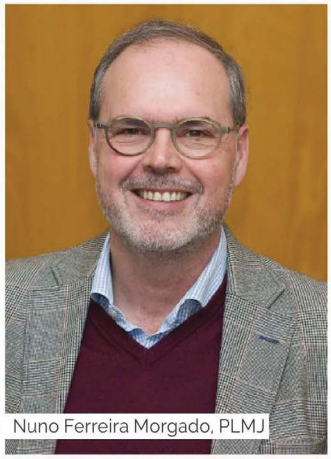

Pedro Rocha e Silva, LHH | DBM


Mariana Canto e Castro, Randstad


Pedro Henriques, Siemens


Nuno Troni, Gi Group Holding


Isabel Heitor, ANA Aeroportos


Nuno Ferreira Morgado, PLMJ


Patricia Fernandes, Banco Montepio


Marco Serrão, Nadara


Susana Silva, El Corte Inglés


Tiago Brandão, The Browers Company